



INTERVENÇÕES PARA O TRATAMENTO DO TRANSTORNO DA PERSONALIDADE OBSESSIVO-COMPULSIVA

INTERVENTIONS FOR THE TREATMENT OF OBSESSIVE- COMPULSIVE PERSONALITY DISORDER

Andressa Sevéro Bayer   Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Ana Paula Wiethan   Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Danielle Vedoin Brondani   Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Clarissa Tochetto de Oliveira   Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.



Revista
Práxis em Saúde

Ano III | Volume III | n II | Florianópolis | 2025 | ISSN: 2966-1056
DOI: <https://doi.org/10.56579/prxis.v3i2.2619>

INTERVENÇÕES PARA O TRATAMENTO DO TRANSTORNO DA PERSONALIDADE OBSESSIVO-COMPULSIVA

INTERVENTIONS FOR THE TREATMENT OF OBSESSIVE-COMPULSIVE PERSONALITY DISORDER

Andressa Sevéro Bayer¹

Ana Paula Wiethan²

Danielle Vedoin Brondani³

Clarissa Tochetto de Oliveira⁴

Resumo: Objetivo: identificar e sintetizar o estado atual da produção científica relacionada às intervenções no Transtorno da Personalidade Obsessivo-Compulsiva (TPOC). Método: revisão integrativa na literatura nas bases de dados EBSCO, LILACS, PubMed/MedLine, SciELO e ScienceDirect. Resultados: 14 estudos compuseram a amostra final. Aponta-se o uso, especialmente, de Terapia dos Esquemas e de Terapia Cognitivo-Comportamental, bem como estratégias psicológicas transdiagnósticas. No âmbito farmacológico, encontram-se evidências para o uso de citalopram e de fluvoxamina. Conclusão: as intervenções direcionadas ao TPOC constituem uma área ainda pouco explorada e iniciante, com carência de estudos empíricos e de qualidade robusta de evidência.

Palavras-chave: Transtorno da Personalidade Obsessivo-Compulsiva; Prática Clínica Baseada em Evidências; Psicologia; Intervenção Psicológica; Psicofarmacologia.

Abstract: Objective: to identify and summarize the current state of scientific production related to interventions in Obsessive-Compulsive Personality Disorder (OCPD). Method: integrative literature review in the EBSCO, LILACS, PubMed/MedLine, SciELO and ScienceDirect databases. Results: 14 studies comprised the final sample. The use of Schema Therapy and Cognitive-Behavioral Therapy, as well as transdiagnostic psychological strategies, is highlighted. In the pharmacological field, there is evidence for the use of citalopram and fluvoxamine. Conclusion: interventions aimed at OCPD constitute an area that is still little explored and initial, with a lack of empirical studies and robust quality of evidence.

Keywords: Obsessive-Compulsive Personality Disorder; Evidence-Based Practice; Psychology; Psychological Intervention; Psychopharmacology.

¹ Psicóloga pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), integrante do Laboratório de Avaliação e Clínica Cognitiva (LACCog). E-mail: andressa.severob@gmail.com

² Psicóloga pela UFSM, integrante do LACCog. E-mail: pwiethan@gmail.com

³ Graduanda em Psicologia na UFSM, integrante do LACCog. E-mail: daniellebrondani@gmail.com

⁴ Psicóloga e mestre pela UFSM, doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), coordenadora do LACCog. E-mail: clarissa.tochetto@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Transtorno da Personalidade Obsessivo-Compulsiva (TPOC) é definido como um padrão persistente e abrangente de preocupação com ordem, perfeccionismo e controle mental e interpessoal (American Psychiatric Association, 2023). A prevalência global estimada é de 6,5%, o que classifica o TPOC como um dos transtornos da personalidade mais frequentes na população geral (Clemente *et al.*, 2022; Pinto; Teller; Wheaton, 2022). As características clínicas estão relacionadas a altos níveis de sofrimento e a prejuízos interpessoais (APA, 2023), bem como a elevadas taxas de comorbidades com outros transtornos mentais (Pozza *et al.*, 2021) e condições médicas (Stanyte *et al.*, 2025).

A procura de tratamento por parte desses indivíduos suscita a necessidade de intervenções eficazes. As Práticas Baseadas em Evidências (PBE) são fundamentadas, primordialmente, em três pilares: evidências científicas, expertise do profissional e tomada de decisão clínica orientada pelos valores do paciente. No primeiro eixo, os guias de tratamento, como a Divisão 12 da APA, possibilitam a sumarização das informações para transtornos específicos (Moreno; Melo, 2022). No entanto, no caso do TPOC, encontram-se limitações, com escassez de pesquisas empíricas e ausência de orientações sobre seu tratamento. Por esse motivo, o objetivo do presente trabalho é identificar e sintetizar o estado atual da produção científica relacionada às intervenções para casos do TPOC, no que se refere às abordagens psicológicas e farmacológicas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi feita nas bases de dados EBSCO, LILACS, PePSIC, PubMed/MedLine, SciELO e ScienceDirect, durante o mês de abril de 2025. Utilizou-se a estratégia de busca (“transtorno da personalidade obsessivo-compulsiva” OR “obsessive-compulsive personality disorder”) AND (“tratamento” OR “treatment”), nos campos de “título e resumo” ou “resumo”. Foram aplicados os filtros de busca dos últimos cinco anos e de texto completo, quando disponíveis. Obtiveram-se 285 resultados, distribuídos entre as bases EBSCO (n=75),

PubMed/MedLine (n=148) e ScienceDirect (n=62). As bases LILACS, PePSIC e SciELO obtiveram 0 resultados.

Os critérios de inclusão foram: a) abordar algum tipo de intervenção ou tratamento para indivíduo(s) com TPOC, independente do delineamento do estudo; e b) ser redigido em português ou inglês. Já o critério de exclusão refere-se à indisponibilidade do trabalho na íntegra. Após a exclusão das duplicatas (n=51), realizou-se a leitura de títulos e resumos com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (n=234). Após a triagem (exclusão de n=199), foi feita a leitura na íntegra (n=35). Realizou-se novamente a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (exclusão de n=21). A amostra final foi de 14 artigos, numerados de A1 a A14, conforme a tabela 01.

Tabela 01 - Amostra final da revisão integrativa da literatura.

Número	Autoria e ano	Tipo de estudo
A1	BLAY <i>et al.</i> , 2023	Estudo de caso
A2	HAEYEN; HEIJMAN, 2020	Estudo de viabilidade
A3	GECAITE-STONCIENE <i>et al.</i> , 2022	Revisão da literatura
A4	CHELI <i>et al.</i> , 2025	Estudo de viabilidade
A5	EGAN <i>et al.</i> , 2021	Estudo de viabilidade
A6	VEENSTRA-SPRUIT <i>et al.</i> , 2024	Ensaio Clínico Randomizado
A7	WHEATON; WARD; PINTO, 2022	Revisão da literatura
A8	PINTO; TELLER; WHEATON, 2022	Revisão da literatura
A9	GRUIJTER; WOUTERS; HAEYEN, 2024	Estudo qualitativo
A10	BLAY <i>et al.</i> , 2024	Revisão da literatura
A11	GECAITE-STONCIENE <i>et al.</i> , 2024	Revisão da literatura
A12	BEILING <i>et al.</i> , 2023	Estudo empírico comparativo
A13	CHELI <i>et al.</i> , 2020	Estudo de caso
A14	END <i>et al.</i> , 2024	Ensaio Clínico Randomizado

Elaboração: Das autoras (2025).

RESULTADOS

Dos 14 estudos que compuseram a amostra final, 11 abordaram exclusivamente intervenções psicológicas (A1, A2, A4, A5, A6, A7, A9, A10, A12, A13, A14), 2 exploraram tanto tratamento psicológico quanto farmacológico (A8 e A11) e 1 voltou-se à intervenção exclusivamente farmacológica (A3). Os artigos A3 e A11 possuem o mesmo conjunto de dados referentes a tratamento farmacológico, de

forma que ambos apontam para a evidência preliminar de eficácia do citalopram e da fluvoxamina no tratamento de TPOC. Já o estudo A8 sugere que as características do transtorno indicam possível resposta positiva no uso de medicamentos da classe dos Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRS).

A respeito das intervenções psicológicas, a mais frequente, ou seja, que apareceu em maior número de estudos, foi a Terapia dos Esquemas (TE) (A6, A9, A11, A12 e A14), seguida de Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) (A7, A8 e A11), Manejo Clínico Geral (GPM) (A1 e A8), Terapia Comportamental Dialética Radicalmente Aberta (RO-DBT) (A5 e A8) e Psicoterapia Psicodinâmica (A8 e A11). As abordagens menos frequentes foram Arteterapia Focada na Compaixão (A2), Terapia Evolutiva de Sistemas (EST) (A4), Terapia Psicomotora (A6), Terapia Dramática (A9), Modelo Transdiagnóstico (A10), Musicoterapia (A12), Terapia Interpessoal Metacognitiva (MIT) (A13) e Reescrita de Imagens (ImR) (A14).

DISCUSSÃO

Indivíduos com TPOC, frequentemente, apresentam sintomatologia egossintônica referentes à personalidade, tendo em vista a origem desenvolvimental e persistente deste tipo de transtorno (APA, 2023). Tal fenômeno pode explicar, em parte, o uso de abordagens transdiagnósticas e integrativas encontradas na literatura, com a reparação de memórias de períodos formativos e o suprimento de necessidades emocionais não atendidas na infância (A6, A9, A11, A12 e A14), características da TE.

Outras técnicas encontradas incluíam psicoeducação (A1, A8 e A10), autocompaixão (A2, A4 e A9), estratégias de regulação emocional (A2 e A10) e mindfulness (A2). A escolha por práticas transdiagnósticas justifica-se, ainda, pela elevada presença de comorbidades entre pacientes com TPOC, o que torna menos eficazes os modelos centrados em diagnósticos únicos. Tais práticas são capazes de promover melhorias na saúde como um todo, ao focarem em processos subjacentes comuns a transtornos mentais, em vez de tratar sintomas isolados (A4 e A10).

Dentre as limitações encontradas, tem-se a falta de especificidade em relação ao TPOC (A1, A2, A6, A9, A10, A12 e A14). Ademais, os estudos encontrados possuíam

tamanhos amostrais reduzidos, bem como falta de isolamento das intervenções realizadas. Tais aspectos comprometem a validade dos achados e a generalização dos resultados para populações clinicamente diagnosticadas com o transtorno, além de reforçar a necessidade de pesquisas mais robustas e específicas sobre o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ausência de guias de tratamento para o TPOC fundamentou a busca do atual estado de produção científica sobre as intervenções psicológicas e farmacológicas direcionadas ao transtorno. Para tal, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com uma amostra final de 14 estudos.

Os resultados apontam para intervenções psicológicas de protocolos integrados, com técnicas de reparação de memórias infantis, bem como psicoeducação, mindfulness, regulação emocional e autocompaixão. No contexto farmacológico, a classe de ISRS é recomendada, com ênfase para as medicações citalopram e fluvoxamina.

O tratamento do TPOC ainda é uma área pouco explorada na pesquisa psicológica. As limitações de tamanho amostral e a presença de vieses interferentes impedem a generalização dos resultados encontrados, de forma que pesquisas empíricas com número ampliado de participantes ainda são necessárias.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR**: Texto Revisado. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023.

BEILING, Peter *et al.* The alliance-outcome association in borderline and obsessive-compulsive personality disorder. **Frontiers in Psychiatry**, v. 14, p. 1094936, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyt.2023.1094936>. Acesso em: 8 abr. 2025.

BLAY, Martin *et al.* Using Good Psychiatric Management (GPM) conceptualizations in the dimensional assessment and treatment of personality disorders. **Frontiers in Psychiatry**, v. 14, p. 1186524, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyt.2023.1186524>. Acesso em: 8 abr. 2025.

BLAY, Martin *et al.* Proposition of a transdiagnostic processual approach of emotion dysregulation based on core triggers and interpersonal styles. **Frontiers in Psychiatry**, v. 15, p. 1260138, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyt.2024.1260138>. Acesso em: 8 abr. 2025.

CHELI, Simone *et al.* Evolutionary Systems Therapy for Obsessive-Compulsive Personality Disorder: A Five-Case Series. **Journal of Personality Disorders**, v. 39, n. 1, p. 61-76, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1521/pedi.2025.39.1.61>. Acesso em: 8 abr. 2025.

CLEMENTE, Marina Junqueira *et al.* A meta-analysis and meta-regression analysis of the global prevalence of obsessive-compulsive personality disorder. **Heliyon**, v. 8, n. 7, e09912, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2022.e09912>. Acesso em: 5 abr. 2025.

EGAN, Rachel *et al.* Group radical openness: A feasibility study. **Counselling and Psychotherapy Research**, v. 22, n. 4, p. 913-924, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/capr.12480>. Acesso em: 8 abr. 2025.

END, Arne *et al.* Trauma-focused and personality disorder treatment for posttraumatic stress disorder and comorbid cluster C personality disorder: a randomized clinical trial. **European Journal of Psychotraumatology**, v. 15, n. 1, p. 2382652, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/20008066.2024.2382652>. Acesso em: 8 abr. 2025.

GECAITE-STONCIENE, Julija *et al.* Efficacy and tolerability of pharmacotherapy for obsessive-compulsive personality disorder: a systematic review of randomized controlled trials. **Expert Opinion on Pharmacotherapy**, v. 23, n. 11, p. 1351-1358, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14656566.2022.2100695>. Acesso em: 8 abr. 2025.

GECAITE-STONCIENE, Julija *et al.* Psychotherapy and pharmacotherapy for obsessive-compulsive personality disorder: a systematic review. **Neuroscience Applied**, v. 3, p. 62, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nsa.2024.104214>. Acesso em: 8 abr. 2025.

GRUIJTER, Emilia; WOUTERS, Hans; HAEYEN, Suzanne. Perceived effects of dramatherapy in people diagnosed with personality disorders: A qualitative study. **The Arts in Psychotherapy**, v. 87, n. 2024, p. 102117, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.aip.2024.102117>. Acesso em: 8 abr. 2025.

HAEYEN, Suzanne; HEIJMAN, Jackie. Compassion Focused Art Therapy for people diagnosed with a cluster B/C personality disorder: An intervention mapping study. **The Arts in Psychotherapy**, v. 69, p. 101663, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.aip.2020.101663>. Acesso em: 8 abr. 2025.

MORENO, André Luiz; MELO, Wilson Vieira Psicoterapia Baseada em Evidências. In: MORENO, André Luiz, & MELO, Wilson Vieira. (Orgs.). **Casos clínicos em saúde mental**: diagnóstico e indicação de tratamentos baseados em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2022.

PINTO, Anthony; TELLER, Jonathan; WHEATON, Michael G. Obsessive-compulsive personality disorder: a review of symptomatology, impact on functioning, and treatment. **Focus**, v. 20, n. 4, p. 389-396, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1176/appi.focus.20220058>. Acesso em: 8 abr. 2025.

POZZA, Andrea. *et al.* Obsessive-Compulsive Personality Disorder co-occurring in individuals with Obsessive-Compulsive Disorder: a systematic review and meta-analysis. **Harvard Review of Psychiatry**, v. 29, n. 2, p. 95–107, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/HRP.0000000000000287>. Acesso em: 5 abr. 2025.

STANYTE, Agne. *et al.* Obsessive-compulsive personality disorder increases cognitive inflexibility in people with coronary artery disease. **Comprehensive Psychiatry**, v. 137, p. 152570, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.comppsy.2024.152570>. Acesso em: 5 abr. 2025.

VEENSTRA-SPRUIT, Martine S. *et al.* Group schema therapy combined with psychomotor therapy for older adults with a personality disorder: an open-label, multicentre, randomised controlled trial. **The Lancet Healthy Longevity**, v. 5, n. 4, p. e245-e254, 2024. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S2666-7568\(24\)00001-1](https://doi.org/10.1016/S2666-7568(24)00001-1). Acesso em: 8 abr. 2025.

WHEATON, Michael G.; WARD, Haley E.; PINTO, Anthony. Obsessive-Compulsive Disorder With Co-Occurring Obsessive-Compulsive Personality Disorder: A Practice Focused Review. **Journal of Cognitive Psychotherapy**, v. 36, n. 4, p. 315-326, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1891/JCP-2022-0023>. Acesso em: 8 abr. 2025.